

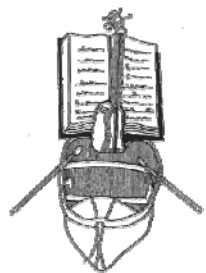
**Projecto ARQME**

Auto-Avaliação em Agrupamentos: Relação com qualidade e melhoria da  
Educação  
FPCE/CIEE  
FCT

## II SEMINÁRIO

# AUTO-AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS

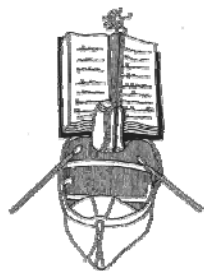




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS CAPELA

# O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO: REFLECTIR E AGIR





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS CAPELA

A NOSSA CAMINHADA...

(2004-2010)



# A nossa caminhada...

- Imposição legal (Dezembro 2002)
- Participação em seminários sobre esta temática
- Reconhecimento da importância da Auto-avaliação
- Início do processo – 2004 – Inquéritos à comunidade escolar sobre o seu grau de satisfação relativamente aos diferentes serviços e à liderança



# A nossa caminhada...

*(...) Interregno devido às perturbações  
que abalaram a Escola*

- Avaliação Externa realizada à escola em 2006/2007
- Procura de maior apoio e cientificidade
- Integração no Programa AVES – avaliação por entidade externa 2007
- Continuação do processo de avaliação interna, iniciado em 2004, com a aplicação de inquéritos à comunidade escolar



# Uma nova caminhada com apoio...

- Reconhecimento pelos órgãos de direcção do Agrupamento como área prioritária de formação para docentes
- Protocolo com a FPCEUP – Projecto ARQME (2008-2010) e constituição de uma equipa de Auto-Avaliação (mais alargada e representativa)



## Dos vários caminhos, perspectivar o caminho...

- Processo de construção do modelo de auto-avaliação que melhor se adapte ao contexto do Agrupamento (ISO, EFQME, CAF, PAVE)
  - ▣ Estudo dos diferentes modelos de auto-avaliação
  - ▣ Análise dos documentos orientadores da Escola e outros que nos dessem pistas para o trabalho a desenvolver



# Dos vários caminhos, perspectivar o caminho...

- ▣ Reflexão e discussão
  - Articulação
  - Coerência
  - Missão da Escola/Agrupamento
    - Que sucesso?
    - Que qualidade?





# Construção das dimensões da auto-avaliação

- ▣ Escolha do domínio prioritário de intervenção, dando resposta às fragilidades apontadas e prioridades estabelecidas
  - Processos a nível da sala de aula
    - A Relação pedagógica e a aprendizagem



# Construção dos instrumentos

- ▣ As opções metodológicas
  - Privilegiar a recolha de informações (evidências, produtos, resultados...)
  - Seguir as recomendações da avaliação externa/IGE
  - Privilegiar a análise dos processos para os melhorar
  - Encontrar os seus próprios caminhos e critérios para promover a melhoria
  - Mais do que opor perspectivas - articular as duas eficácias:
    - Desenvolvimento das pessoas e da organização



# Implementação do modelo

- ▣ Grupos de discussão
  - Alunos
  - Professores/educadores
  - Pais/Encarregados de Educação
  - Assistentes operacionais



# Implementação do modelo (em curso)

Constituição dos grupos heterogéneos:

- alunos dos 3.º, 6.º e 8.º anos e CEF
- professores ( diversos níveis ...)

- ▣ Organização das sessões de trabalho
- ▣ Formas de divulgação
- ▣ Análise dos resultados: pluralismo metodológico – análise interpretativa, valorizando os aspectos qualitativos



# Conclusões: grupos de discussão (alunos)

- Gosto da escola porque...
  - “...posso trabalhar, brincar e estar com os meus amigos.”
  - “...podemos tornar-nos uma pessoa, aprendemos.”
  
- Aprendo melhor quando eu...
  - “...estou concentrado no que a professora diz.”
  - “...estudo antes de vir para a escola.”
  
- Aprendo melhor quando a turma...
  - “...faz silêncio e tem vontade de aprender.”
  - “...é unida, pronta a ajudar os outros.”



# Conclusões: grupos de discussão (alunos)

## □ Aprendo melhor quando o professor...

- “...explica bem.”
- “...pede a cada aluno para ler e propõe trabalho de grupo.”
- “...utiliza *PowerPoints* e novas tecnologias.”

## □ A escola seria melhor se...

- “...mudasse o funcionamento das aulas de substituição.”
- “...aproveitássemos algumas áreas não curriculares para ter outras aulas, como teatro, pintura e debates.”
- “...respeitassem a fila da cantina.”
- “...a comida fosse mais saborosa.”
- “...se tirassem as aranhas.”



# Conclusões: grupos de discussão (professores)

## □ Problemas:

- Cultura do facilitismo
- Falta de envolvimento directo dos alunos no seu processo de aprendizagem
- Desejo constante de novos estímulos: ludicidade/ inovação
- Falta de orientação concreta e clara sobre os objectivos da actividade.
- Dificuldade em saber escutar, falta de atenção, concentração
- Indisciplina
- Dificuldade em ensinar a aprender e em aprender a aprender



# Conclusões: grupos de discussão (professores)

## □ Sugestões:

- “Conteúdos mais árduos: dosear a sua apresentação e estabelecer pequenas metas.”
- “Começar a aula de forma ‘leve’ com alguma ludicidade, aprofundar, e terminar a aula novamente de forma leve, com estratégias que sirvam de ponte para a aula seguinte e que prendam os alunos...”
- “Ter o cuidado de adaptar a linguagem ao escalão etário e ao tipo de alunos da turma.”
- “Aumentar o diálogo entre pais e filhos – solicitar a ambos que falem sobre a escola.”

...





# Conclusões: grupos de discussão (professores)

## □ Sugestões:

- “Procurar mais apoio no departamento, para criar/melhorar o clima de trabalho entre professor/aluno; professor/professor – Não deve haver receios.”
- “Valorizar/elevar a auto-estima do aluno. Se o aluno não tiver auto-estima, não consegue aprender.”
- “Criar climas de audição. Ex: ‘Momento das Novidades’. Desenvolver a expressão oral/escrita. Os alunos conversam sobre o dia anterior e os seus problemas.”

# Comentários/sugestões



- Da dinâmica dos grupos de discussão:
  - “Mais debates sobre estes temas”
  - “Obrigada pelo vosso empenho e dedicação”
  - “É óptimo partilhar experiências, desagradados, e não nos sentirmos sozinhos na nossa sociedade”
  - “Realização de mais actividades relacionadas com o tema para partilha de experiências”

# Conclusões

- Refletir sobre os novos sentidos da Escola e da Educação
- Partilhar experiências/vivências
- Criar novas dinâmicas para a motivação dos alunos
- Promover estratégias para a melhoria dos resultados



# O que está a mudar no Agrupamento?

- Maior consciencialização do processo
- O despertar para o papel de cada um e de todos neste processo
- Um passo para o envolvimento/desenvolvimento pessoal, profissional e da organização

...



# O que está a mudar no Agrupamento?

- A auto-avaliação como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido
- Importância dos momentos de reflexão em conjunto, tornando as inquietações de cada um menos solitárias, suscitando uma intervenção mais colectiva e construtiva



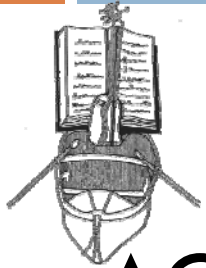


**“O caminho faz-se  
caminhando...”**

António Machado

**Outros passos se seguirão...**





# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS CAPELA

O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO  
DO AGRUPAMENTO: REFLECTIR É  
AGIR

OBRIGADA